

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 009/2002

Aos 05 (cinco) dias do mês de junho de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº008/2002, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº008/2002 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 23 de maio à 05 de junho de 2002, merecendo destaque: Of. CIRCULAR GP nº010/2002 do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, que encaminha folder "Controle Interno" com informações para a adoção de medidas do Sistema de Controle Interno. Comunicado nº CM021364/2002 do Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação no valor de R\$4.269,00. Ofício da Administração do Hospital São Gabriel Arcanjo de Cruzeiro do Sul, informando a impossibilidade de comparecer na sessão do dia 05/06 e confirmando presença na do dia 19/06 atendendo convite feito via ofício 045/2002 desta Câmara Legislativa. Moção de Aplauso a Diretoria, Colaboradores e funcionários do STR de Cruzeiro do Sul pela vacinação contra Aftosa e Raiva Bovina, assinada pelos vereadores Vicente Menoli Kronbauer, José Flávio Wilgen, Laudemiro Antônio Zart e José Paulo Mallmann. Projeto de Lei 01-02/2002 do Legislativo, de autoria do Vereador Vicente Menoli Kronbauer, que Proíbe uso de embarcações com motor superior a 5 HP, motor a 2 tempos e pesca com rede em qualquer época na Lagoa Crispim. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº296-02/2002 do Executivo **QUE INSTITUI A LEI DE DIRETRIZES URBANAS DE CRUZEIRO DO SUL**, já retido na sessão do dia 22 de maio de 2002, **retido novamente para estudos**. Projeto de Lei Nº299-02/2002 **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO PARA TRANSPORTE ESCOLAR DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, colocado em apreciação e como a Secretária Municipal de Educação estava presente na sessão, foi convidada a explicar o projeto, com a concordância de todos vereadores. Disse a Secretária Ariane Haenssgen: Que realmente o Município de Cruzeiro do Sul, assim como municípios vizinhos, vem enfrentando problemas com a reorganização no transporte escolar. Que além de alunos, atualmente professores e funcionários das escolas também são transportados. Que a Lei de Responsabilidade Fiscal é rigorosa no sentido de cobrar que cada ente da Federação invista recursos apenas em suas áreas de competência. Que o problema do transporte escolar não é em função da rede municipal, e sim da rede estadual. Que estão sendo transportados atualmente por volta de 1073 alunos das escolas estaduais e 442 alunos das escolas municipais. Que o presente projeto de lei é a única forma de suprimir, custear e dar possibilidade de transporte a todos alunos. Que o valor recebido do Estado, mesmo que insuficiente, conforme convênio firmado, é importante. Que da forma como está sendo procedido, esse transporte é irregular perante a Lei de Responsabilidade Fiscal. Que conforme cópia do convênio apresentada aos vereadores, é permitido que esse transporte beneficie apenas alunos da zona rural do município. Que no município existe um paternalismo muito grande, que atrapalha a solução do problema. Que a intenção do projeto é viabilizar um tratamento igualitário aos alunos transportados. Que atualmente as passagens concedidas são entregues aos diretores das escolas, os quais controlam a distribuição destas aos alunos cadastrados. Que as famílias dos alunos de algumas localidades preferem que estes se desloquem para cidades vizinhas do que para o centro do nosso município. Que existem muitos casos problemáticos de transporte tanto no interior como na zona urbana. Finalizou colocando a Secretaria à disposição de sugestões para resolver o problema em tela. Após a explanação da Secretária o projeto foi colocado em votação, sendo **aprovado por unanimidade com as seguintes emendas** sugeridas pelo Vereador Vicente Kronbauer: **Artigo 1º: Fica o Poder Executivo autorizado a conceder auxílio para o transporte**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

escolar de estudantes do ensino fundamental, residentes no município de Cruzeiro do Sul, regularmente matriculados. Artigo 2º, inciso II: residir a uma distância não inferior a 2 (dois) Km da escola onde está matriculado; inciso III: não existir na localidade, escola pública mais próxima que ofereça vaga na série em que o aluno estiver cursando. Por solicitação verbal, o Vereador Vicente Kronbauer pediu a votação da Moção de Aplauso apresentada na data da sessão, ressaltando que pelo Regimento Interno essa ficaria para a sessão seguinte, porém que a decisão do plenário é soberana. O presidente Leandro Johner colocou em votação a decisão de votar ou não na presente sessão, sendo aprovado por 05 (cinco) votos favoráveis e 03 (três) contrários. Em seguida colocou então em votação a referida **Moção de Aplauso a Diretoria, Colaboradores e Funcionários do STR de Cruzeiro do Sul, sendo aprovada por unanimidade.** Proposição nº014/2002 do Vereador Ivo José Loeblein **QUE SOLICITA ENVIO DE OFÍCIO A ADMINISTRAÇÃO PEDINDO A SINALIZAÇÃO DO CRUZAMENTO DA RUA DOM PEDRO II COM A RS 130, COM COLOCAÇÃO DE REDUTORES NO SENTIDO CENTRO-BAIRRO, aprovada por unanimidade. EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** iniciou seu pronunciamento pedindo que a Administração envie um projeto ao Legislativo possibilitando a contratação de no mínimo cinco pessoas, em regime emergencial, para auxiliarem na obra da escola do bairro Glucostark, justificando que por ser esta de praticamente dois mil metros quadrados, se tornará muito demorada a sua conclusão com o número de funcionários que trabalham lá atualmente. Em seguida, solicitou que fosse enviado ofício ao Daer, desta vez agradecendo o atendimento do pedido feito no sentido de pintar e sinalizar a ponte do Bom Fim. Considerou que o trabalho realizado ficou excelente. Informou sobre problema existente na Linha Arroio Grande, onde há uma pinguela em péssimo estado, e quanto à essa disse que a Prefeitura de Cruzeiro já manteve contato com a de Venâncio Aires para que no máximo até a semana seguinte esteja solucionado o dito problema. Agradeceu aos colegas vereadores por entender e aprovar a proposição de sinalização do cruzamento da Rua Dom Pedro II com a RS 130 no bairro Cascata. Disse da sua felicidade em ver que o colega vereador Vicente Kronbauer se engajou na luta da preservação da Lagoa Crispim, mediante projeto que proíba definitivamente o uso de embarcações motorizadas que são prejudiciais à natureza do lugar. Que deve ser interesse de toda comunidade se envolver na preservação da mesma, a qual considera um “Berço Esplêndido e uma Dádiva de Deus”, sendo com isso possível que no futuro haja reconhecimento de que alguém se interessou em manter daquela forma. Que a boa intenção dessa preservação irá prevalecer. Finalizou parabenizando a todos torcedores Colorados pelo título de Campeão Gaúcho de 2002. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** iniciou seu pronunciamento fazendo um reconhecimento a Secretaria Municipal de Educação pelo engajamento na luta contra as drogas, trazendo ao município palestra com o Dr. Sérvulo de Carvalho. Disse que essas iniciativas são de fundamental importância, pois é realmente preocupante o número de jovens que estão se envolvendo com as drogas. Pediu que o Executivo repassasse informação se há lei municipal que regulamente sobre obras em calçadas que possam ser cobradas posteriormente no IPTU, pois um grupo de senhoras cobrou por melhoras em nossas calçadas. Referente ao trecho que segue do trevo até a Câmara Mortuária solicitou que fosse tal trajeto beneficiado com iluminação pública, já que existe nestas proximidades parada de ônibus utilizada por vários trabalhadores e estudantes. Que administração fosse sensível com essas pessoas e que futuramente se pensasse em proceder com iluminação da RS 130 até o parque industrial. Em seguida, fez menção a solicitação já feita em sessão anterior de colocação de material (saibro ou brita) próximo a propriedade do Sr. Orlando Mallmann entre Linha Sítio e Bom Fim, dizendo que novamente o material foi colocado na sarjeta. Disse que já foram três cargas colocadas ali, que foram parar no arroio. Que é necessário a colocação de um bueiro. Que os moradores de Linha Sítio comentam da dificuldade de se conseguir material quando solicitado. Por fim, solicitou ao Presidente que fosse disposta a mesa dos vereadores de forma a não ficarem de costas para a porta da Câmara, já que se tem notícias de incidentes em Casas Legislativas de outros municípios, sendo assim, uma forma de segurança. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** iniciou seu discurso dizendo ser bom escutar outro vereador criticar a situação das estradas do Município. Disse que é

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

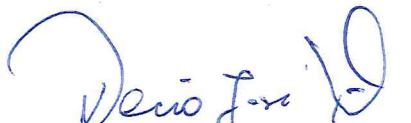
constrangedor subir na tribuna e se manifestar dessa forma, assim como, receber a informação de que nossos agricultores querem transferir seus talões para municípios vizinhos. Considera que dessa forma, completada com a situação do transporte escolar, futuramente iremos perder localidades para outros municípios. Na seqüência, cobrou informação do Executivo sobre o resultado de suas viagens à Brasília que visavam buscar recursos para Cruzeiro do Sul. Referiu que só foi divulgado na imprensa sobre a ida, ficando porém sem saber de resultados. Questionou se os R\$18.000,00 buscados para construção de secador e silo na Picada Aurora foram conseguidos. Comentou que acompanha diariamente o noticiário local e quer saber se o Prefeito voltou de “mãos abanando” ou não, sendo favorável a essas investidas, porém contrário a que se vá somente para passear. Pediu que fosse reconstruído o abrigo de ônibus em São Rafael destruído a mais de dez dias por motivo de um acidente, argumentando que tal ponto é utilizado desde pela manhã até a noite. Que tal obra não deve custar muito e que seria inviável que se esperasse vereador apresentar proposição para tal reconstrução. Finalizou, pedindo uma troca de lâmpadas, também em São Rafael, próximo ao CTG, pedido pelo morador Astor Ulmann. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** iniciou seu pronunciamento dizendo que há próximo ao Cemitério Municipal um caixão jogado e pediu que esse fosse retirado de lá. Seguindo sua manifestação, lembrou duas colocações desta sessão que julgou importantes, as quais partiram de pessoas ligadas à Administração: uma delas proferida pela Secretária de Educação sobre o “paternalismo ser muito grande e que com isso fica difícil contornar o problema do transporte”; outra, dita pelo vereador Décio Reiter “que nem tudo nesse mundo é de graça”. Afirmou o vereador Vicente, que a situação do paternalismo em Cruzeiro do Sul não é mero acaso, é o feitiço virando contra o feiticeiro, é o tiro saindo no pé do próprio atirador. Lembrou que na história do município de Cruzeiro do Sul, Iris Ranck foi Prefeita de nossa cidade e foi bastante exigente, não sendo no entanto muito ligada ao paternalismo. Que quando ela, como Prefeita dizia não, seu vice ia lá e dava um jeitinho. Depois esse vice se tornou Prefeito e ficou dando jeitinhos durante quatro anos. Foi reeleito Prefeito em 1996 e continuou dando jeitinhos até agora. Que a Secretária de Educação disse ser educativo também exigir das pessoas e não dar tudo de graça. Que o vereador disse: “realmente nem tudo é de graça”. Considera que o bom pai de família não é aquele que dá tudo aos filhos, pois normalmente os filhos perdidos da sociedade são aqueles que sempre ganharam o sim e sempre tudo. Comparou tal situação com a Administração Pública, sendo que em sempre se dizendo sim, as pessoas perdem a noção de que o recurso público é limitado. Disse o Edil que parece o Chefe do Executivo não ter essa noção de limite dos recursos públicos, o que é lamentável. Que o Governo do Estado nunca repassou recursos para o transporte público e que isso não foi promessa de campanha deste, mas sim dos municípios da região, os quais querem empurrar a responsabilidade agora para o Governo do Estado. Que Cruzeiro do Sul não é um caso isolado, com seus mais de mil alunos da rede estadual e os quatrocentos e quarenta da rede municipal, sendo preciso o Município pagar para equilibrar a conta. Disse que a responsabilidade é do Município no ensino pré-escolar, podendo haver parceria com o Estado, e é de responsabilidade do Estado o ensino de 2º grau, podendo haver parceria com o Município, ao passo que o 1º grau, de 1ª a 8ª séries é responsabilidade constitucional tanto do Município quanto do Estado. Considera que jogar a culpa no Governo do Estado ou na Lei de Responsabilidade Fiscal é desculpa para não fazer o que não se quer. Que ninguém refere a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) quando se pega funcionários e material do Município para se construir casas atrás do Morro. Não se pergunta e ninguém questiona a LRF quando o Secretário pega caminhão, carro, viatura do Município, funcionários e constrói obras em propriedade de familiares. Não se pergunta nem se cogita da existência da LRF quando tem caminhões transportando terra nas olarias, mesmo sendo isso incentivo a indústria, mas que a LRF é muito mais exigente quando o recurso público é usado em atividade particular. Não se pergunta e se ignora a LRF quando se faz o acesso a uma casa de veraneio de empresário de Lajeado nas margens da Lagoa Crispim. Se ignora a LRF no momento de responder à Câmara de Vereadores sobre recursos e serviços prestados na propriedade do ex-vereador e atual vice-prefeito de Cruzeiro do Sul. Considera muito fácil chegar em reunião pública e nos meios de comunicação e dizer que não se pode fazer algo pois a LRF impede ou Governo do Estado tem que fazer. Disse que o Governo do Estado teve a coragem

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

de limitar pois é conhecedor da escassez dos recursos públicos. Que o mesmo grupo que pretende invocar a LRF apóia o Governo Federal, o qual tirou R\$11.000.000.000,00 (onze bilhões de reais) do Fundef. Que em consequência disso menos recursos vêm para o Estado do Rio Grande do Sul e conseqüentemente para Cruzeiro do Sul. Outro tema abordado no pronunciamento do Edil foi a moção de aplauso à Direção, Funcionários e Colaboradores do STR de Cruzeiro do Sul, pela vacinação contra febre aftosa e raiva bovina. Disse que isso aconteceu porque a Administração Municipal, a qual diz-se tão apoiadora da agricultura, não colocou à disposição pessoas para realizar tal trabalho. Disse que os recursos para tanto vieram do Governo do Estado, e no momento da execução da parte que lhe cabia, a Administração Municipal ficou de braços cruzados. Lembrou de reivindicação antiga para contratação de pessoa qualificada para realizar trabalhos como estes. Que Cruzeiro não contratou um veterinário nem mesmo ampliou convênio com a Emater. Entende que o espírito que prevalece na atual Administração Municipal é o de impedir que outros se projetem na política, mesmo que com isso saia o agricultor prejudicado. Por fim, disse esperar que as afirmações sobre o paternalismo existente no Município e que nem tudo é de graça, não tenham sido ditas apenas em momento de emoção por parte de quem as disse, e que se comece a olhar as coisas como um todo, deixando de lado interesses individuais. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** iniciou seu pronunciamento solicitando que seja enviado ofício à Administração questionando quem é o responsável por pagar os abrigos de ônibus que são destruídos em acidentes, se os custos daí decorrentes são por conta do Município ou por quem deu causa a destruição. Em seguida cumprimentou as pessoas que tomaram iniciativa e trabalharam na campanha contra a febre aftosa e raiva bovina, mencionado ter sido um belo trabalho realizado, merecendo ser aplaudido. Por outro lado, se disse triste por considerar que tal iniciativa deveria ter partido da Prefeitura Municipal, concordando que ficaram de braços cruzados. Disse que acompanhou de perto o trabalho que foi feito, inclusive colaborando pessoalmente no transporte para tanto. Com relação ao transporte escolar, disse que na Linha Sítio tal serviço é problema. Comentou que não teve resposta por parte da Secretária de Educação sobre quanto é gasto mensalmente com o transporte escolar. Segundo informações que tem, disse que o valor investido é muito pouco comparado com a receita que entra nos cofres municipais. Considera que tais investimentos nessa área não devem cessar para evitar que as crianças fiquem fora da sala de aula. Relatou carta enviada por uma mãe que conta situação de filho sobre o transporte escolar, onde sabe que professores e funcionários são transportados pela Kombi por mais de 7 Km e tal estudante precisa caminhar um trecho de quase 1 Km para pegar aquela condução. Ressaltou o Edil que não é contra que se aproveite o transporte para tais funcionários também, porém deve ser dado prioridade as crianças, achando não ser tão difícil pegar aquela criança mais próxima de sua casa. É contra a solução sugerida pela Secretária àquela mãe, para que a criança pegasse então um ônibus para se deslocar ao centro da cidade, quando poderia estudar lá mesmo no interior. Acredita que tal situação é reversível e que a Secretária da Educação pode resolver o problema daquela família. Disse que ficou chocado com o que a Secretária de Educação sugeriu sobre as crianças se deslocarem à pé ou de bicicleta para ir à escola, considerando que estas não tem ainda responsabilidade suficiente para garantir a segurança ao atravessar ruas. Quanto ao que o colega vereador falou que seu partido também teria feito essa promessa de campanha, referente ao transporte escolar, rebateu dizendo que na época em que eram Administração, Cruzeiro do Sul auxiliava inclusive estudantes universitários, e que hoje já perdeu as esperanças de que isso volte a acontecer devido as circunstâncias de o município nem conseguir dar conta do 1º e 2º graus. Considera importante que isso voltasse a acontecer. Também se disse chocado com a situação de alunos cruzeirenses serem obrigados a se matricular em escolas de cidades vizinhas, citando a comunidade Sampaio como abandonada de investimentos. Por fim abordou o problema dos baixos preços enfrentados pelos suinocultores e produtores de leite frente às indústrias, cobrando ações mais severas por parte do Governo, com intuito de aumentar um pouco o lucros desses produtores que têm sido baixos. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente se referiu a proposição do colega Ivo Loeblein, considerando de grande importância a sinalização para a segurança dos usuários daquelas vias, complementando que devem ser colocados redutores nos dois lados da referida estrada. Em seguida,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

apoiou dois pedidos feitos pelo colega Laudemiro Zart: um deles sendo a rótula em São Rafael, na RST 453, e outro a reconstrução do abrigo de ônibus destruído a poucos dias devido a um acidente. Quanto as críticas das estradas de Cruzeiro do Sul, disse concordar que nem todas estão em boas condições, mas que esteve visitando alguns municípios vizinhos e detectou que estas estão muito piores do que as nossas. Que na Linha 22 de Novembro e Arroio Grande já estão trabalhando, e que a Secretaria de Obras já está empenhada em melhorar onde não está bom. Que comparado a outros municípios nossas estradas estão muito boas. Pediu que a Administração desse andamento em obras para nosso Parque de Recreação, pois pelo que sabe, por enquanto só existe projeto no papel, sendo necessário que se concretize tal obra devido a carência que os Cruzeirenses possuem de um local com ambiente bom e adequado para usufruir momentos de esporte e lazer. Evidencia-se mais ainda tal necessidade com a chegada do inverno, quando fica mais inseguro para o pessoal fazer sua caminhada no asfalto. Disse ainda o Edil que os demais Vereadores podiam contar com seu engajamento na campanha de preservação da Lagoa Crispim e mata nativa, assim como demais ações que venham a preservar o meio ambiente, dizendo ser esta uma preocupação e ação que irá beneficiar filhos e netos que viverão nas próximas gerações. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** tomou como primeiro ponto de seu pronunciamento sua preocupação com a sinalização dos cruzamentos de vias onde o risco de acidentes é evidente. Disse concordar com a proposição do colega Ivo Leoblein, assim como com o pedido do colega Laudemiro Zart, que em diversas oportunidades solicitou sinalização no cruzamento da rua Frederico Germano Haenssngen com a RST 453, em São Rafael. Também disse achar necessário que o abrigo de ônibus existente naquele ponto atrapalha o trânsito sendo importante mudar de local, permitindo assim melhor visibilidade para quem ingressa na RST. Respondendo a pergunta do colega José Wilgen, informou que a responsabilidade de pagar a reconstrução da parada de ônibus destruída no acidente é de quem o provocou. Acredita que tal pessoa já foi acionado para tanto, e que mesmo assim a Prefeitura já deve ir tomando as medidas cabíveis para que não tarde a ser reconstruída. Reafirma o que os colegas anteriores falaram sobre a quantidade de moradores que utilizam tal abrigo e da importância que representa no período de inverno e chuvas. Em seguida, referiu-se a palestra realizada na noite anterior à sessão, no Ginásio de Esportes, a qual teve promoção da Secretaria da Educação, Brigada Militar e apoio de vários comerciantes, ministrada pelo Dr. Sérvulo de Carvalho e que trouxe importante contribuição para o combate ao uso de drogas, assim como deixou uma lição de vida. Considerou importante a presença de todos que lá estiveram, citando os alunos da Escola João de Deus. Julga que atitudes como essas, de trazer palestras com temas polêmicos como drogas e jovens, repercutem numa reflexão mais profunda nesse sentido, em vista dos exemplos apresentados. Que a perda de alguns valores levam os jovens ao uso de drogas, prostituição e outros vícios. Que assuntos como sexo, drogas, política, violência, segurança, etc devem ser mais discutidos e informados aos jovens. Que essas iniciativas, assim como incentivo à prática de esportes, são funções e papel do Poder Público. Finalizou dizendo que a educação é o melhor caminho para todos e que quem não a tiver não terá um caminho muito proveitoso. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 19 de junho de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 05 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2002.


DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário


LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores